

## **PERCEÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE QUÍMICA DA UFCG CAMPUS DE CAJAZEIRAS SOBRE AS DIFICULDADES NA PRODUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

Maria Francisca Izaneide Alves de Lima; Fernanda Dias da Silva; Edilson Leite da Silva.  
*Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeira/PB*  
[izaneidealves27@gmail.com](mailto:izaneidealves27@gmail.com); [xphdrs@gmail.com](mailto:xphdrs@gmail.com); [souedilsonleite@gmail.com](mailto:souedilsonleite@gmail.com)

### **Resumo**

Quando solicitada a produção de trabalhos acadêmicos alguns alunos se deparam com uma infinidade de desafios os quais muitos não estão suficientemente preparados para enfrentar, como escrever e apresentar resultados de pesquisa em linguagem científica que possam ser compreendidas com objetividade, clareza e o correto uso de expressões reconhecidas no meio acadêmico a que se destina, podendo assim transmitir a sua informação de forma correta. Objetivou-se através desse trabalho fazer uma sondagem com os alunos do curso de licenciatura em química da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras, a respeito das dificuldades enfrentadas pelos mesmos na produção de trabalhos acadêmicos. Foram entrevistados 40 discentes de períodos diferentes do curso de licenciatura em Química através de um questionário composto por quatro questões, sendo três objetivas e uma subjetiva, com o intuito de sondar as possíveis dificuldades encontradas pelos discentes ao elaborar trabalhos acadêmicos. Pode-se observar grande parte dos discentes sabem o que é um trabalho acadêmico e o curso de química oferta disciplinas e os ajudam na produção de tais trabalhos, porém como listado pelos mesmos, há uma grande dificuldade na produção textual, deficiência essa que vem desde o ensino médio e ainda não foi superada.

**Palavras – Chave:** Discentes, dificuldades, trabalhos acadêmicos.

### **Introdução**

Ao ingressar no ensino superior os estudantes deparam-se com vários regimentos e regras estabelecidas, para que as condutas disciplinares que necessitam ser atendidas pelos alunos e professores possam ser cumpridas. Entre tantas exigências estão à compreensão de leituras e a produção de trabalhos acadêmicos, em virtude de tudo isso e às vezes até por desconhecimento, muitos alunos acabam cometendo plágio quando buscam atender aos critérios solicitados pelas instituições, porém cometendo este equívoco nas pesquisas desenvolvidas pelos mesmos.

O plágio tem se tornado uma preocupação nas instituições de ensino superior, devido ao elevado número de penalidades institucionais perante o roubo intelectual comprovado. Tendo em vista que, o plágio constitui-se em infração dos direitos autorais e penalidades judiciais conforme a Lei 9.610/98 (BRASIL, 1998). “Direito autoral é a propriedade do autor sobre um texto considerado sempre idêntico a si mesmo, não importando a forma de sua publicação” (CHARTIER, 2007 p.11). “O direito de autor tem como função social a promoção do desenvolvimento econômico, cultural e tecnológico, mediante a concessão de um direito exclusivo para a utilização e exploração de determinadas obras intelectuais” (CARBONI, 2008 p.97).

Quando solicitada a produção de trabalhos acadêmicos alguns alunos se deparam com uma infinidade de desafios os quais muitos não estão suficientemente preparados para enfrentar, que é saber transmitir corretamente projetos e/ou resultados de pesquisa em linguagem científica que possam ser compreendidas com objetividade, clareza e o correto uso de expressões reconhecidas no meio acadêmico a que

se destina, podendo assim transmitir a sua informação de forma correta.

Apesar de a grade curricular da maioria dos cursos possuírem disciplinas que envolvam em algum momento o desenvolvimento da habilidade da linguagem escrita, tais como metodologia científica, trabalho de conclusão de curso e disciplinas similares, percebe-se que grande parte dos estudantes ainda encontram dificuldades quando o assunto é a produção de textos científicos por desconhecerem as normas envolvidas em elaboração, como: estruturação do trabalho, a escrita científica em inglês, como fazer pesquisas bibliográficas e construir citações, além da dificuldade em ler e interpretar textos científico-tecnológicos. Em virtude de tudo isso os estudantes acabam só aprendendo na prática de forma correta como produzir os seus trabalhos, e/ou muitas vezes carregam ao longo de sua vida acadêmica essas dúvidas.

Diante disto, há um grande crescimento de comercialização de trabalhos acadêmicos onde o aluno compra um trabalho finalizado e de autoria alheia e o apresenta como seu, os jovens se sentem cada vez mais atraídos a fazerem tal ato ilícito devido a sua grande divulgação a sua facilidade de acesso, a variedade de opções temáticas oferecidas e a grande comodidade que o mesmo proporciona. Porém a também o crescimento de busca por diversas iniciativas a fim de ajudar alunos e pesquisadores a enfrentar tais desafios, como palestras e workshops sobre redação científica, além de material online lícitos sobre o assunto.

Esta pesquisa justifica-se a medida que discute esta problemática junto aos alunos do curso de química da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* de Cajazeiras buscando entender a realidade desses alunos e relação ao tema.

Objetiva-se através desse trabalho fazer uma sondagem com os alunos do curso de química da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* de Cajazeiras, a respeito das dificuldades enfrentadas pelos mesmos na produção de trabalhos acadêmicos.

## **Metodologia**

Foram entrevistados 40 alunos de períodos diferentes do curso de Química através de um questionário composto por quatro questões, sendo três objetivas e uma subjetiva, com o intuito de sondar as possíveis dificuldades encontradas pelos alunos ao elaborar trabalhos acadêmicos.

É uma pesquisa, descritiva e quantitativa. Foi aplicada a realidade específica do curso de química da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus* Cajazeiras. Os dados coletados foram descritos sem a interferência dos pesquisadores, pois os resultados foram representados de forma numérica.

## **Resultados e discussão**

A coleta dos dados sobre as dificuldades na elaboração de trabalhos acadêmicos foi realizada com base em um questionário contendo quatro questões, sendo três objetivas e uma subjetiva.

Inicialmente os alunos foram questionados se sabem o que é um trabalho científico. Com base na coleta dos dados do questionário pôde-se observar que 96% dos discentes sabem o que é um trabalho acadêmico, e apenas uma minoria 4,0% relatou não saber do que se trata um trabalho acadêmico.

Quando questionados sobre a existência de disciplinas que os ajudassem na elaboração de tais trabalhos, 100% discentes relataram que existem tais disciplinas; 83% relataram que a disciplina de metodologia do ensino de química contribui bastante para a produção de tais trabalhos e 17% identificaram a disciplina de prática de ensino em química.

No terceiro questionamento, foi solicitado que os mesmos opinassem sobre quando tais disciplinas devem ser ofertadas no curso. 92% dos alunos relataram que o melhor período para implantação de tais disciplinas seria no início do curso; porém 8,0% destacou que ambas deveriam ser ministradas ao menos no meio do curso.

Por fim, foi solicitado que os alunos relataram possíveis dificuldades para produzir trabalhos acadêmicos. Dentre as dificuldades listadas pelos alunos destacam-se: produzir textos com 35%; seguida de encontrar um orientador com 26%; 19% destacaram grande dificuldade em ir aos congressos; 12% relatou não conseguir encontrar um tema para produzi-lo; e 8% disse não compreender as normas para produção de tais trabalhos.

## **Conclusões**

Pode-se observar que grande parte dos alunos sabe o que é um trabalho acadêmico e que o curso de química oferta também disciplinas que os ajudam na produção de tais trabalhos, porém como listados pelos mesmos, há uma grande dificuldade na produção textual, deficiência essa que deve ter vindo de um ensino médio precário.

Outro ponto bastante importante destacado foi à grande dificuldade em encontrar orientador visto que o curso é novo e existem poucos professores e os poucos que têm acabam por estar sempre bastante ocupados ficando assim quase que impossível orientar tantos alunos ao mesmo tempo.

Com relação aos congressos a Universidade oferece apoio para tal, porém a maioria dos alunos que cursam Química a noite trabalha durante o dia ficando assim impossibilitados de irem aos eventos.

## **Referências**

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei 9610/98**. Brasília, 1998.

CARBONI, G. **Função Social do Direito de Autor**. Curitiba: Editora Juruá, 2008.

CHARTIER, R. **Inscrever e Apagar: Cultura escrita e literatura**. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.